



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS**

**RAQUEL DA SILVA E SILVA**

**A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA AUXÍLIO  
PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO  
MARANHÃO UEMASUL CAMPUS AÇAILANDIA-MA**

**AÇAILANDIA – MA**

**2025**



**RAQUEL DA SILVA E SILVA**

**A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA AUXÍLIO  
PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO  
MARANHÃO UEMASUL CAMPUS AÇAILÂNDIA-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), *Campus* Açailândia como pré-requisito para obtenção do grau de bacharelado em administração. Orientadora: Nayara Silva dos Santos

**AÇAILÂNDIA – MA**

**2025**

S586a

Silva, Raquel da Silva e Silva

A assistência estudantil: uma análise do programa auxílio permanência na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão UEMASUL campus Açailândia - MA / Raquel da Silva e Silva. – Açailândia: UEMASUL, 2025. 28 f. :il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Bacharel em Administração) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia, MA, 2025.

Orientadora: Profa. Dra. Nayara Silva dos Santos.

1. Assistência estudantil. 2. Permanência. 3. Ensino superior. 4. Vulnerabilidade socioeconômica. I. Título.

CDU 658-057.875

Ficha



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2022/ ADMINISTRAÇÃO/CCHSTL/UEMASUL**  
**APÊNDICE VI**  
**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 08 dias do mês de julho do ano de 2025, às 16:00 horas, reuniu-se a Banca Examinadora da Defesa Pública, composta por: **Profª. Dra. Nayara Silva dos Santos** - UEMASUL, **Profª. Esp. Diniorley da Silva** - UEMASUL e **Prof. Me. Natan Barros de Oliveira** - UEMASUL, a fim de avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA AUXÍLIO PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO UEMASUL CAMPUS AÇAILÂNDIA-MA**, desenvolvido por **Raquel da Silva e Silva**, acadêmica(o) do Curso de Administração Bacharelado do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), *Campus* Açailândia. Após a exposição e arguição, o referido trabalho foi considerado APROVADA. Após a somatória das notas, a ata foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

---

**Prof.ª. Dra. Nayara Silva dos Santos** (orientadora)  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL

Documento assinado digitalmente  
**DINIORLEY DA SILVA**  
Data: 17/07/2025 15:24:12-0300  
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

---

**Prof.ª. Esp. Diniorley da Silva**  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL

Documento assinado digitalmente  
**NATAN BARROS DE OLIVEIRA**  
Data: 17/07/2025 17:51:45-0300  
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

---

**Prof. Me. Natan Barros de Oliveira**  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL



## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, assistidos pelo Programa Auxílio Permanência (PAP), na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) – Campus Açailândia. O estudo parte do contexto da democratização do ensino superior brasileiro e da importância das políticas públicas voltadas à permanência dos estudantes nas instituições, especialmente os que enfrentam dificuldades econômicas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, utilizando como estratégias metodológicas a triangulação de dados por meio de revisão de literatura, análise documental, aplicação de questionário semiestruturado e realização de grupos focais com estudantes beneficiários do programa. A proposta é compreender a efetividade do PAP no combate à evasão e na promoção da inclusão social e acadêmica, considerando também os principais desafios operacionais enfrentados pelos alunos, como burocracia, comunicação institucional deficiente e limitações orçamentárias. Além de destacar o papel da assistência estudantil como instrumento de equidade e justiça social, o estudo contribui para o debate sobre o papel das universidades públicas regionais no enfrentamento das desigualdades educacionais, sobretudo por meio da aplicação de princípios administrativos como eficiência, equidade e responsabilidade social. Os resultados obtidos revelam aspectos relevantes da vivência dos discentes com o programa, evidenciando tanto os benefícios percebidos quanto as fragilidades estruturais e gerenciais que comprometem sua efetividade plena.

**Palavras-chave:** Assistência Estudantil. Permanência. Ensino Superior. Vulnerabilidade Socioeconômica. Políticas Públicas.

## ABSTRACT

This study aims to analyze the perceptions of socioeconomically vulnerable students assisted by the Student Permanence Aid Program (PAP) at the State University of the Tocantina Region of Maranhão (UEMASUL) – Açailândia Campus. The research is grounded in the context of the democratization of higher education in Brazil and the importance of public policies aimed at ensuring students' permanence in institutions, especially those facing financial hardship. The research adopts a qualitative and exploratory approach, employing data triangulation through literature review, document analysis, semi-structured questionnaires, and focus groups with students benefiting from the program. The objective is to understand the effectiveness of PAP in reducing dropout rates and promoting academic and social inclusion, while also identifying operational challenges such as bureaucracy, inadequate institutional communication, and budget constraints. In addition to highlighting the role of student assistance as a tool for equity and social justice, the study contributes to the debate on the role of public regional universities in addressing educational inequalities, especially through the application of administrative principles such as efficiency, equity, and social responsibility. The findings reveal relevant aspects of the students' experiences with the program, showing both the perceived benefits and the structural and managerial shortcomings that hinder its full effectiveness.

**Keywords:** Student Assistance. Permanence. Higher Education. Socioeconomic Vulnerability. Public Policies.

## **Sumário**

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.1 Introdução à Assistência Estudantil no Ensino Superior Brasileiro.....	8
2.2 Assistência Estudantil: Conceitos e Importância.....	9
2.3 Redução da Evasão Escolar no Ensino Superior.....	10
2.4 Desafios Operacionais e Limitações do Programa de Assistência Estudantil.....	12
3. METODOLOGIA.....	13
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....	18
Análise Crítica dos Grupos Focais sobre o Programa de Auxílio Permanência (PAP).....	18
Análise Geral dos Dados do Questionário sobre o PAP.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	24

## 1. INTRODUÇÃO

A democratização do ensino superior no Brasil tem sido um dos desafios centrais das políticas públicas educacionais, especialmente no que se refere à permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Embora o acesso às universidades tenha sido ampliado por meio de iniciativas como a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) e a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAE), muitos discentes enfrentam dificuldades financeiras que comprometem sua permanência e conclusão dos cursos de graduação. Neste contexto, os programas de assistência estudantil desempenham um papel fundamental ao proporcionar condições mínimas para que os alunos permaneçam na universidade.

Na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), campus Açailândia, muitos estudantes dependem de auxílios financeiros para custear suas despesas básicas e continuar seus estudos. O Programa de Auxílio Permanência (PAP) surge como uma alternativa para mitigar essa problemática, beneficiando discentes em vulnerabilidade, com atenção especial aos estudantes indígenas e quilombolas, reconhecendo suas especificidades culturais e sociais.

Diante desse cenário, o presente estudo busca analisar a percepção dos discentes assistidos pelo Programa Auxílio Permanência da UEMASUL sobre a efetividade do programa na redução da evasão e na promoção da inclusão social. O estudo se justifica pela necessidade de compreender os impactos reais do programa e identificar desafios e limitações operacionais que possam comprometer seu desempenho. Dessa forma, a pesquisa contribuirá para o aprimoramento das políticas de assistência estudantil na universidade e para a ampliação das oportunidades de formação acadêmica e profissional dos discentes em situação de vulnerabilidade.

A análise do Programa Auxílio Permanência no âmbito da Universidade reveste-se de especial relevância para o curso de Administração, pois permite compreender, à luz da gestão pública e da responsabilidade social, como as políticas de assistência estudantil influenciam diretamente a permanência, o desempenho acadêmico e a formação profissional dos estudantes em contextos de vulnerabilidade socioeconômica. Trata-se de um campo fértil para aplicação de conceitos administrativos como eficiência, eficácia, equidade, planejamento estratégico e gestão de recursos públicos, especialmente no que tange à implementação e avaliação de políticas institucionais voltadas à inclusão e redução da evasão no ensino superior. Além disso, o tema promove reflexões sobre o papel das universidades na promoção do desenvolvimento regional e na democratização do acesso ao ensino superior, aspectos que

dialogam com a missão

institucional da UEMASUL e com as competências formativas do administrador contemporâneo, que deve ser capaz de atuar de forma crítica, ética e socialmente comprometida com a gestão pública educacional.

Ao longo do estudo, serão abordadas questões como a percepção dos estudantes sobre o impacto do PAP em sua permanência na universidade, os principais desafios enfrentados pelos beneficiários e as possibilidades de melhoria na gestão do programa. Com isso, pretende-se contribuir para a formulação de estratégias mais eficazes de assistência estudantil, promovendo maior equidade no acesso e na permanência no ensino superior.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Introdução à Assistência Estudantil no Ensino Superior Brasileiro**

A expansão do ensino superior no Brasil, especialmente a partir dos anos 2000, impulsionada por políticas públicas de inclusão e democratização do acesso, trouxe à tona a necessidade de garantir não apenas o ingresso, mas também a permanência dos estudantes nas universidades. Nesse contexto, a assistência estudantil tornou-se um instrumento fundamental para combater as desigualdades sociais e promover a equidade no ambiente acadêmico.

A assistência estudantil compreende um conjunto de ações e programas destinados a atender as necessidades básicas dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, possibilitando-lhes melhores condições de permanência e desempenho acadêmico. Essas ações incluem auxílio financeiro, moradia, alimentação, transporte, saúde, apoio psicossocial, entre outros. Segundo o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE), mais de 70% dos estudantes das instituições públicas de ensino superior pertencem a famílias com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo, o que evidencia a importância de políticas que visem à sua permanência (FONAPRACE, 2019).

Com o objetivo de enfrentar essas desigualdades, foi criado o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio do Decreto nº 7.234/2010. O PNAES estabelece diretrizes para a implementação de políticas de assistência nas instituições federais de ensino superior, mas também serve de referência para outras instituições públicas, como as universidades estaduais. O programa busca assegurar aos estudantes condições mínimas para a permanência com qualidade, respeitando a diversidade e contribuindo para a redução da evasão.

O debate sobre a assistência estudantil ganha ainda mais relevância diante das dificuldades orçamentárias enfrentadas pelas universidades públicas e do crescimento da demanda por esse tipo de apoio. A permanência dos estudantes no ensino superior, sobretudo aqueles oriundos de grupos historicamente excluídos, depende diretamente da efetividade dessas políticas. Assim, compreender a estrutura e os impactos da assistência estudantil é essencial para avaliar a eficácia das ações voltadas à inclusão no ensino superior brasileiro.

## **2.2 Assistência Estudantil: Conceitos e Importância**

A assistência estudantil é um conjunto de políticas públicas voltadas para a promoção da permanência e do sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No âmbito do ensino superior, essas ações são fundamentais para garantir que o acesso às universidades públicas não se transforme em um processo seletivo indireto, onde apenas os estudantes com melhores condições financeiras consigam concluir seus cursos.

O conceito de assistência estudantil está vinculado à ideia de justiça social e à função social da universidade pública. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), trata-se de “ações que objetivam minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência dos estudantes, contribuindo para sua formação integral” (MEC, 2010). Isso significa que a assistência não é um benefício, mas um direito que visa a equidade e a democratização do ensino superior.

Entre os principais eixos de atuação da assistência estudantil, destacam-se o apoio à alimentação, moradia, transporte, saúde, inclusão digital, apoio pedagógico e atenção à saúde mental. Esses elementos são considerados essenciais para que o estudante possa desenvolver plenamente seu potencial acadêmico. Quando ausentes, tornam-se fatores que contribuem para o abandono ou a evasão escolar, especialmente entre alunos de baixa renda.

Estudos realizados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) demonstram que a assistência estudantil impacta diretamente a permanência e o rendimento dos alunos. Segundo a pesquisa mais recente (FONAPRACE, 2019), 84,2% dos estudantes beneficiários de programas de assistência declararam que os auxílios foram decisivos para que continuassem seus estudos.

Assim, a assistência estudantil é um pilar estratégico das políticas educacionais inclusivas. Ela não apenas permite que o estudante permaneça na universidade, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa, ao possibilitar que a educação

superior seja acessível a todos, independentemente de sua condição socioeconômica.

### **2.3 Redução da Evasão Escolar no Ensino Superior**

De acordos com estudos mais recentes, a evasão escolar no ensino superior brasileiro é um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino, especialmente públicas. Ela representa não apenas a perda de investimentos públicos em educação, mas também o desperdício de potenciais profissionais que poderiam contribuir com o desenvolvimento social e econômico do país. Na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), esse fenômeno tem sido objeto de estudos que buscam compreender suas causas e propor soluções eficazes.

Para mitigar esses desafios, a UEMASUL implementou o Programa Auxílio Permanência (PAP), destinado a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com atenção especial a indígenas e quilombolas. O programa oferece auxílio financeiro mensal que evoluiu nos últimos anos, partindo de R\$ 400,00 a R\$ 800,00 em 2021, para valores atuais de R\$ 775,00 (ampla concorrência) e R\$ 1.550,00 (cotistas) em 2025. Além do suporte financeiro, a universidade, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE), desenvolve ações de apoio psicossocial, orientação acadêmica e programas de inclusão digital.

Essas ações têm sido reforçadas por mecanismos de vinculação dos bolsistas a planos de trabalho supervisionados por professores, integrando-os à vida acadêmica e institucional. O número de auxílios ofertados também cresceu: de 142 auxílios em 2021, passou para 210 em 2023 e 230 em 2025, devido a ajustes no edital que permitiram o remanejamento de vagas não preenchidas por cotistas para ampla concorrência, respeitando a dotação orçamentária.

A seguir, apresento uma tabela com dados fornecidos pela Divisão de Acesso e Permanência Estudantil (DAPE), uma unidade vinculada à Coordenadoria de Sustentabilidade e Integração Social (CSIS), ligada à Pró-Reitoria de Extensão, Assistência Estudantil e Ações Afirmativas (PROEXAE). Os principais objetivos da DAPE é gerir os programas de assistência estudantil e ações afirmativas da UEMASUL; acompanhar e apoiar os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; implementar políticas que assegurem acesso, permanência e êxito acadêmico e organizar editais e prestar suporte técnico para seleção e acompanhamento dos bolsistas. Hoje, a DAPE funciona como ponto de referência institucional para as questões relacionadas à permanência, sendo responsável pela operacionalização de programas como o Auxílio Permanência, Bolsa Permanência, auxílio alimentação, moradia, transporte e creche etc. E a tabela a seguir representa como se deu a evolução do número de beneficiários do PAP nos últimos ciclos:

<b>Ano Letivo</b>	<b>Nº de Beneficiários</b>	<b>Valor do Auxílio (Ampla Concorrência / Cotista)</b>
2021-2022	33	R\$ 400 / R\$ 800
2022-2023	39	R\$ 500 / R\$ 1.000
2023-2024	36	R\$ 775 / R\$ 1.550
2024-2025	38	R\$ 775 / R\$ 1.550
2025-2026	59	R\$ 775 / R\$ 1.550

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a taxa média de evasão nos cursos de graduação presencial nas instituições públicas gira em torno de 25% a 30% ao ano. Entre os principais fatores apontados para esse fenômeno estão as dificuldades financeiras, a falta de apoio pedagógico, a sobrecarga de responsabilidades familiares e de trabalho, além da ausência de políticas institucionais de acolhimento e permanência.

Dessa forma, a assistência estudantil atua diretamente sobre esses fatores ao oferecer suporte material e psicológico aos estudantes em vulnerabilidade. Programas como o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e o Programa Auxílio Permanência garantem aos alunos condições mínimas para se manterem na universidade, evitando que questões externas à vida acadêmica interfiram de forma definitiva na trajetória educacional. Pesquisas realizadas por universidades públicas e pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) indicam que estudantes beneficiados por políticas de assistência têm maiores chances de concluir seus cursos. Segundo o FONAPRACE (2019), 79% dos alunos que recebem apoio institucional relataram que os auxílios foram determinantes para sua permanência, e 67% deles apresentaram rendimento acadêmico igual ou superior à média do curso.

Portanto, investir em políticas de assistência estudantil não é apenas uma estratégia social, mas também uma ação de gestão eficaz para a redução da evasão escolar. A permanência qualificada dos estudantes no ensino superior é uma condição indispensável para a efetivação do direito à educação e para a formação de cidadãos críticos, éticos e preparados para o mercado de trabalho.

## **2.4 Desafios Operacionais e Limitações do Programa de Assistência Estudantil**

Embora a assistência estudantil seja reconhecida como uma política essencial para a permanência de estudantes no ensino superior, sua implementação enfrenta diversos desafios operacionais e limitações que comprometem a efetividade dos programas. Questões como insuficiência orçamentária, dificuldades de gestão institucional, burocracia nos processos de seleção e a falta de pessoal técnico especializado são algumas das barreiras recorrentes nas instituições públicas de ensino.

Um dos principais obstáculos é o financiamento limitado. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234/2010, não possui dotação orçamentária vinculada à quantidade de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Isso faz com que muitas instituições não consigam atender a toda a demanda, obrigando-as a estabelecer critérios de seleção rígidos e, muitas vezes, excludentes. De acordo com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), em 2019 apenas cerca de 40% dos estudantes elegíveis receberam algum tipo de auxílio, devido à limitação de recursos (FONAPRACE, 2019).

Além disso, há uma lacuna significativa entre as diretrizes do programa e a realidade das universidades. A ausência de um sistema unificado de acompanhamento e avaliação das ações dificulta o monitoramento dos impactos da assistência estudantil. Muitas instituições ainda operam com estruturas administrativas precárias, sem equipes suficientes para executar com eficiência os processos de inscrição, triagem, repasse e acompanhamento dos estudantes beneficiados.

Na esfera estadual, como no caso da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), os desafios se agravam devido à menor disponibilidade orçamentária e à dependência de repasses do governo estadual. Embora a instituição mantenha programas de auxílio permanência, como bolsas e subsídios para transporte e alimentação, o número de vagas é inferior à demanda, e há períodos em que os recursos sofrem atrasos. Pesquisadores como Leite et al. (2024) destacam que muitos estudantes da UEMASUL relatam insegurança quanto à continuidade do apoio, o que afeta diretamente seu desempenho acadêmico e sua permanência.

Outro ponto crítico é a desarticulação entre políticas de assistência estudantil e ações pedagógicas e psicossociais. Em muitos casos, o suporte financeiro não vem acompanhado de medidas complementares, como acompanhamento psicológico, tutoria acadêmica ou orientação profissional, o que limita os efeitos positivos da assistência.

Portanto, para que os programas de assistência estudantil cumpram plenamente seu papel social e educativo, é necessário fortalecer sua base legal, garantir recursos financeiros estáveis e ampliar a capacidade institucional de gestão. Além disso, é fundamental integrar essas políticas às estratégias pedagógicas das universidades, promovendo uma abordagem mais ampla e inclusiva da permanência estudantil.

A assistência estudantil configura-se como um instrumento indispensável para a democratização do acesso e, sobretudo, da permanência no ensino superior público. Por meio de ações que visam minimizar os efeitos das desigualdades sociais, programas como o PNAES e os auxílios institucionais oferecidos por universidades estaduais, como a UEMASUL, demonstram sua relevância na redução da evasão, no apoio à formação acadêmica e no fortalecimento do papel social da universidade.

Entretanto, a efetividade dessas políticas ainda enfrenta desafios significativos, como a limitação de recursos, a burocracia nos processos e a fragilidade das estruturas de gestão. Tais obstáculos comprometem o alcance dos objetivos propostos e impõem a necessidade de aperfeiçoamentos constantes, tanto na formulação quanto na execução das ações.

A literatura analisada demonstra que, quando bem implementada, a assistência estudantil promove não apenas a permanência física dos estudantes, mas também sua permanência qualificada, com impactos positivos sobre o desempenho acadêmico, a saúde mental e a inserção futura no mercado de trabalho. Assim, a consolidação e o fortalecimento dessas políticas são essenciais para garantir uma educação superior mais inclusiva, justa e equitativa.

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, com natureza exploratória e descritiva, com o objetivo de analisar as percepções dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica assistidos pelo Programa de Auxílio Permanência (PAP) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), campus Açailândia.

A análise do Programa Auxílio Permanência no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), reveste-se de especial relevância, por ser uma universidade regional, nova, criada em 2016 com o objetivo de interiorizar o ensino superior público e gratuito. A universidade desempenha papel estratégico no desenvolvimento educacional, social e econômico da Região Tocantina do Maranhão. Nesse contexto, discutir políticas de inclusão como o Programa Auxílio Permanência significa compreender os

desafios

da gestão pública educacional diante das desigualdades socioeconômicas historicamente presentes na região. O estudo permite a aplicação de conceitos centrais da Administração, como eficiência, equidade, planejamento estratégico e responsabilidade social, ao passo que também promove uma reflexão crítica sobre o papel da universidade na democratização do acesso, na redução das taxas de evasão e na formação de capital humano qualificado para o desenvolvimento regional. Ao avaliar análise institucional à prática administrativa, este trabalho contribui para a formação de administradores conscientes de seu papel na gestão de políticas públicas inclusivas e socialmente transformadoras.

A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os sentidos, significados e experiências subjetivas atribuídas pelos estudantes às ações de assistência estudantil voltadas à sua permanência no ensino superior.

Conforme Minayo (2001, p. 21), a pesquisa qualitativa é apropriada para o estudo da realidade social, pois “trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes”, elementos imprescindíveis para se entender a vivência dos beneficiários do PAP em sua totalidade. Assim, mais do que mensurar dados objetivos, esta pesquisa busca aprofundar a compreensão sobre como os estudantes percebem a eficácia do programa, como lidam com as dificuldades financeiras e de que forma o auxílio recebido interfere em sua trajetória acadêmica.

Para garantir maior consistência e riqueza na análise, foi adotada a estratégia metodológica da triangulação de fontes de dados, distribuída em três etapas principais: (1) levantamento de literatura; (2) análise documental; e (3) aplicação de questionário e grupos focais.

A primeira etapa consistiu em uma revisão da literatura acadêmica e técnica sobre assistência estudantil no Brasil, políticas públicas de permanência no ensino superior, vulnerabilidade social no contexto universitário e programas como o PAP. O objetivo foi compreender os fundamentos teóricos, os avanços e as limitações das ações de permanência, bem como situar a pesquisa em um panorama nacional e institucional.

Autores como Gohn (2008), Dourado (2010) e Silva (2020) foram fundamentais para compreender os marcos legais e conceituais das políticas de assistência, reforçando que estas não se limitam ao aspecto financeiro, mas envolvem a promoção da equidade, da inclusão e da justiça social no ambiente universitário.

Na segunda etapa, procedeu-se à análise de documentos institucionais, como editais, relatórios de execução, normativas internas da UEMASUL e dados públicos sobre o Programa

de Auxílio Permanência. Essa análise teve como finalidade contextualizar o funcionamento do PAP no campus de Açailândia, identificar seus critérios de elegibilidade, metas, orçamento disponível e abrangência, além de verificar se há alinhamento entre os objetivos declarados e a percepção dos beneficiários.

Segundo Cellard (2008), a análise documental permite acessar aspectos normativos e históricos da realidade pesquisada, oferecendo dados complementares que enriquecem a análise qualitativa, sobretudo quando triangulados com outras fontes de informação.

Como parte da abordagem qualitativa, foi aplicado um questionário semiestruturado aos discentes beneficiários do PAP, com o intuito de coletar dados de forma individual e reflexiva sobre o perfil socioeconômico, os impactos do programa em sua permanência acadêmica, bem como sugestões para melhorias. A utilização de questionários na pesquisa qualitativa visa obter uma visão inicial das experiências e interpretações dos sujeitos, sendo útil tanto para mapear tendências quanto para subsidiar etapas posteriores, como os grupos focais (TRIVIÑOS, 2009).

O questionário foi aplicado de forma online (por meio do Google Forms) e assegurando a participação de estudantes de diferentes turnos e cursos. Ele foi composto por perguntas abertas e fechadas obtendo 25 respostas dos cursos de Engenharia Civil (12), Pedagogia (9), Administração (2), Letras (1), Direito (1). As respostas foram analisadas de forma qualitativa, buscando identificar categorias de sentido, recorrências e divergências, que foram posteriormente aprofundadas nos grupos focais. Abaixo está as perguntas feitas tanto no questionário como nos grupos focais.

Eixo A — Acesso e Funcionamento do Programa Auxílio Permanência (PAP)

Como você ficou sabendo da existência do PAP?

Conte como foi sua experiência no processo de inscrição e seleção. Houve alguma dificuldade? Na sua opinião, as informações sobre o programa (critérios, prazos, documentação etc.) foram claras e acessíveis?

Você considera os critérios de seleção justos e adequados para o perfil dos estudantes da UEMASUL? Por quê?

O que poderia ser melhorado no processo de divulgação e seleção dos beneficiários?

Eixo B — Impactos do PAP na Permanência e Inclusão Acadêmica e Social

O auxílio financeiro recebido contribui, de forma concreta, para sua permanência na universidade? Como?

Quais tipos de despesas você consegue custear com o valor recebido pelo PAP (ex.:

alimentação, transporte, moradia, materiais didáticos)?

A ajuda financeira influenciou sua participação em atividades acadêmicas como aulas, projetos de extensão, iniciação científica ou estágios?

Você já pensou em trancar ou abandonar o curso? O PAP teve algum papel nessa decisão?

O programa contribui para promover inclusão social e redução das desigualdades entre os estudantes da UEMASUL? Explique.

Eixo C — Percepções sobre a Gestão e Acompanhamento do PAP

Como você avalia o diálogo entre os estudantes beneficiários e a equipe responsável pela gestão do programa? Há escuta ativa?

O atendimento prestado pelos responsáveis pelo PAP é acolhedor, claro e eficiente? Compartilhe suas percepções.

Existe algum tipo de acompanhamento (acadêmico, socioeconômico, psicológico) durante o recebimento do auxílio? Ele é suficiente?

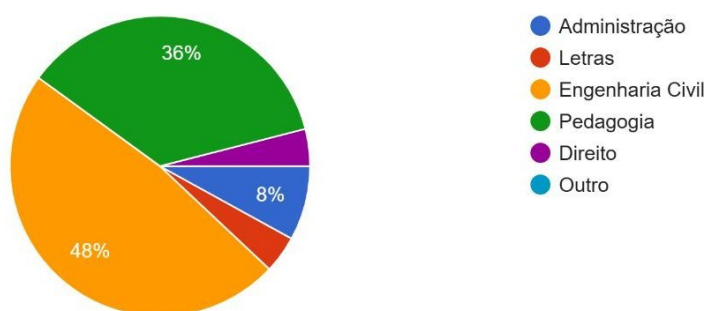
Você já teve alguma dificuldade ou problema com o programa? Como foi o atendimento nesse momento?

Que sugestões ou mudanças você acredita que poderiam melhorar o PAP em termos de gestão, impacto ou acompanhamento?

A seguir represento a análise de dados coletado no questionário.

De qual curso você é?

25 respostas



A terceira etapa da pesquisa envolveu a realização de grupos focais com estudantes beneficiários do PAP, com o objetivo de compreender as percepções, opiniões e atitudes dos discentes em relação à eficácia do programa. Os grupos focais são definidos como encontros estruturados entre participantes com características semelhantes, que discutem um tema específico sob mediação de um pesquisador (MORGAN, 1997).

Foram realizados dois grupos focais, organizados por turno (vespertino e noturno), contemplando estudantes dos cursos de Administração, Letras e Pedagogia, totalizando 19

participantes. Os critérios de inclusão foram: estar regularmente matriculado na UEMASUL – campus Açailândia, ser beneficiário ativo do PAP no período da coleta de dados e demonstrar interesse e disponibilidade para participar da discussão.

Cada grupo teve duração média de 40 a 60 minutos, com as sessões conduzidas e registradas por meio de gravação (mediante consentimento), respeitando os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O roteiro utilizado nas sessões foi elaborado com base nos objetivos da pesquisa e incluiu três eixos temáticos como:

Eixo 1. Acesso e funcionamento do Programa Auxílio Permanência.
Eixo 2. Impactos do Programa na Permanência e Inclusão Acadêmica e Social.
Eixo 3. Percepções sobre a Gestão e Acompanhamento do Programa Auxílio Permanência.

As falas dos participantes foram transcritas na íntegra e submetidas à análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2016), que consiste em um processo sistemático de categorização e interpretação das unidades de sentido presentes nos discursos, permitindo identificar padrões, divergências e aspectos recorrentes relacionados à efetividade do PAP.

Quadro 1. Atividade de campo e participantes

Local/Período	Atividades	Participantes
Uemasul/2025	Grupo Focal 1	Administração 10
	Grupo Focal 2	Pedagogia 3 Letras 6

A utilização da triangulação metodológica é defendida por Denzin (1978) como estratégia para aumentar a confiabilidade dos resultados, uma vez que combina múltiplas fontes, técnicas ou pesquisadores para examinar um mesmo fenômeno. No presente estudo, a triangulação entre literatura, documentos institucionais e dados empíricos sobre aplicação de questionário e grupos focais não visa apenas ampliar a compreensão do fenômeno, mas também conferir maior validade e profundidade à análise.

Como afirmam Oliveira e Freitas (2012), a metodologia de um estudo não deve apenas descrever procedimentos, mas também revelar o compromisso ético e teórico do pesquisador com a realidade investigada, o que se reflete neste trabalho pela busca constante de diálogo entre teoria, dados institucionais e experiências dos sujeitos.

Para ver as respostas dos grupos focais e do questionário, basta acessar os links <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd99USWIR508e8giNEunh6LApWVaRMMMR2Vz83awnWgO543CA/viewform?usp=header>; [GRUPOS FOCALIS Analise.docx](#)

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

Esta seção apresenta a análise e discussão dos dados obtidos por meio de duas estratégias qualitativas de coleta de informações: grupos focais e questionário aberto aplicado via formulário. A utilização desses dois instrumentos proporcionou uma compreensão mais ampla e aprofundada das percepções dos estudantes da UEMASUL sobre o Programa Auxílio Permanência (PAP), abrangendo suas experiências, desafios enfrentados e sugestões de melhoria.

Enquanto os grupos focais possibilitaram o aprofundamento coletivo das reflexões por meio da interação entre os participantes, o questionário aberto permitiu a expressão individual de opiniões e vivências, inclusive por parte de estudantes que não participaram das discussões presenciais. Assim, ambas as ferramentas contribuíram para revelar aspectos subjetivos, sociais e institucionais do funcionamento do programa.

Em cada eixo, são apresentados separadamente os resultados obtidos por meio dos grupos focais e do questionário, respeitando as especificidades de cada técnica de coleta. A análise busca aprofundar a compreensão das experiências dos estudantes com o Programa Auxílio Permanência (PAP), permitindo que, ao final do capítulo, sejam discutidas as convergências, contrastes e contribuições entre os dois instrumentos, de forma a oferecer uma visão crítica e integrada sobre a efetividade do programa.

#### **Análise Crítica dos Grupos Focais sobre o Programa de Auxílio Permanência**

##### **(PAP) Eixo A — Acesso e Funcionamento do Programa**

Ambos os grupos focais relataram que o principal meio de acesso à informação sobre o PAP foi por redes sociais informais, como WhatsApp e indicações de colegas. Isso indica uma falha institucional na divulgação oficial e sistematizada do programa. O Grupo 2 também cita o Instagram como um canal adicional, ainda que não institucionalizado.

Sobre o processo de inscrição, os dois grupos convergem em relatar dificuldades relacionadas à burocracia e à exigência de documentação excessiva. Esse fator foi considerado um impeditivo à participação e até mesmo uma barreira de desistência por parte de alguns alunos, conforme destacado no Grupo 2. Um ponto relevante e reflexivo aparece nesse grupo ao sugerir que a burocracia pode ter como função coibir fraudes, mas ao mesmo tempo penaliza os estudantes que realmente precisam do auxílio.

Em relação à clareza das informações, o Grupo 1 foi mais crítico, mencionando a falta de clareza e escassez na divulgação, enquanto o Grupo 2 relatou que foram disponibilizados slides explicativos com etapas bem detalhadas, revelando assim inconsistências na experiência dos estudantes entre os grupos.

A respeito da justiça nos critérios de seleção, os grupos apresentaram visões divididas. O Grupo 1 manifestou dúvidas sobre os critérios de desempate, enquanto o Grupo 2 sugeriu aproximação da equipe de assistência social com os candidatos, destacando a necessidade de um contato mais humanizado e empático no processo seletivo.

### **Eixo B — Impactos do PAP na Permanência e Inclusão Acadêmica e Social**

Os dois grupos destacaram fortemente o papel essencial do PAP para a permanência dos estudantes na universidade. A ajuda financeira é percebida como decisiva para cobrir despesas básicas como alimentação, transporte, contas domésticas e materiais acadêmicos.

Um ponto de destaque do Grupo 2 é a menção ao atraso nos pagamentos, causado pela demora no envio das frequências por parte de orientadores, revelando gargalos na burocracia interna da universidade. Além do aspecto financeiro, os participantes expressaram que o PAP promove uma sensação de pertencimento. O Grupo 2 foi mais enfático nesse aspecto, relatando que o programa contribui para a participação em atividades acadêmicas e sociais e até mesmo em momentos de lazer, o que reforça o valor simbólico e subjetivo da política de permanência estudantil.

Ambos os grupos confirmaram que, em algum momento, consideraram desistir do curso, e que a existência do PAP foi crucial para a continuidade dos estudos — validando a eficácia do programa na promoção da inclusão e justiça social no ambiente universitário, conforme destaca a literatura sobre políticas públicas de assistência estudantil (CASTRO & BESSA, 2022).

### **Eixo C — Percepções sobre a Gestão e Acompanhamento do PAP**

As opiniões se mostraram mais diversas nesse eixo. O Grupo 1 relatou uma baixa

interação com a gestão do programa, alegando que o contato se limita ao envio de frequência e

que não há retorno sobre os documentos enviados. Já o Grupo 2 mostrou uma avaliação mais positiva, mencionando que há uma pessoa de referência que está disponível para tirar dúvidas e que o acompanhamento é considerado eficiente.

Tabela criada pela autora 2025

Todavia, ambos os grupos sugerem melhorias na comunicação institucional e na clareza do edital, além da criação de canais mais ágeis (como WhatsApp) para envio e recebimento de informações. A proposta do Grupo 2 de aumentar o valor da bolsa de R\$ 775,00 para R\$ 1.000,00 reforça a percepção de que, embora essencial, o valor atual é insuficiente diante do custo de vida enfrentado pelos estudantes.

<b>Dimensão Avaliada</b>	<b>Principais Percepções dos Estudantes</b>
Como souberam do PAP	WhatsApp, Instagram, colegas
Dificuldades na inscrição	Documentação excessiva, falta de ajuda presencial
Clareza das informações	Edital confuso, critérios pouco claros
Justiça nos critérios de seleção	Discordância sobre equidade, falta de análise sensível
Melhorias sugeridas	Apoio fixo na inscrição, aumento do prazo, aceitação de documentos em recursos
Contribuição para a permanência	Sim, cobre despesas básicas, evita evasão
Tipos de despesas custeadas	Alimentação, transporte, moradia, internet, materiais
Participação em atividades acadêmicas	Aumentou com o auxílio, promove pertencimento
Pensou em trancar o curso	Sim, mas o PAP foi decisivo para permanecer
Inclusão social	Sim, mas precisa alcançar mais estudantes
Comunicação com a equipe do PAP	Boa para alguns, deficiente para outros
Atendimento da equipe	Parte considera acolhedor, outros mencionam lentidão e falta de retorno
Acompanhamento (acadêmico/socioeconômico)	Em geral, inexistente ou desconhecido
Dificuldades enfrentadas	Atrasos, recursos ineficazes, problemas com frequência e documentos

### **Análise Geral dos Dados do Questionário sobre o PAP**

A partir das respostas coletadas, observa-se que o Programa Auxílio Permanência (PAP) exerce um papel significativo na trajetória acadêmica dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A maioria dos participantes destacou que o auxílio contribui de maneira concreta para sua permanência na universidade, principalmente no custeio de despesas básicas como alimentação, transporte e moradia. Isso reforça o caráter social do programa, que visa garantir equidade no acesso à educação superior.

#### **Acesso à informação e inscrição**

Grande parte dos estudantes afirmou ter tomado conhecimento do PAP por meio de canais informais, como colegas e professores, sendo também citados os meios digitais como o Instagram, whatsapp e o site da UEMASUL. Apesar disso, muitos relataram dificuldades no processo de inscrição, especialmente quanto à compreensão dos critérios e à navegação na plataforma. Isso evidencia a necessidade de uma comunicação institucional mais clara, acessível e ampla.

### **Percepção sobre os critérios de seleção**

As opiniões sobre a justiça e adequação dos critérios de seleção foram divididas. Embora alguns estudantes considerem os critérios pertinentes, muitos ressaltaram que a análise documental pode ser rígida demais ou desconsiderar realidades mais complexas, como estudantes que não recebem apoio familiar. A recorrente menção à desclassificação por pequenos erros ou falta de orientação adequada aponta para falhas no suporte oferecido durante o processo seletivo.

### **Impacto do auxílio na vida acadêmica e social**

A maioria dos participantes indicou que o PAP influenciou positivamente sua rotina universitária. Estudantes relataram que, com o valor recebido, conseguem se deslocar com mais frequência para atividades presenciais e participar de projetos de extensão, estágios e iniciação científica. Além disso, muitos afirmaram que o programa evitou a evasão, reforçando seu papel como instrumento de combate à desigualdade e promoção da inclusão social.

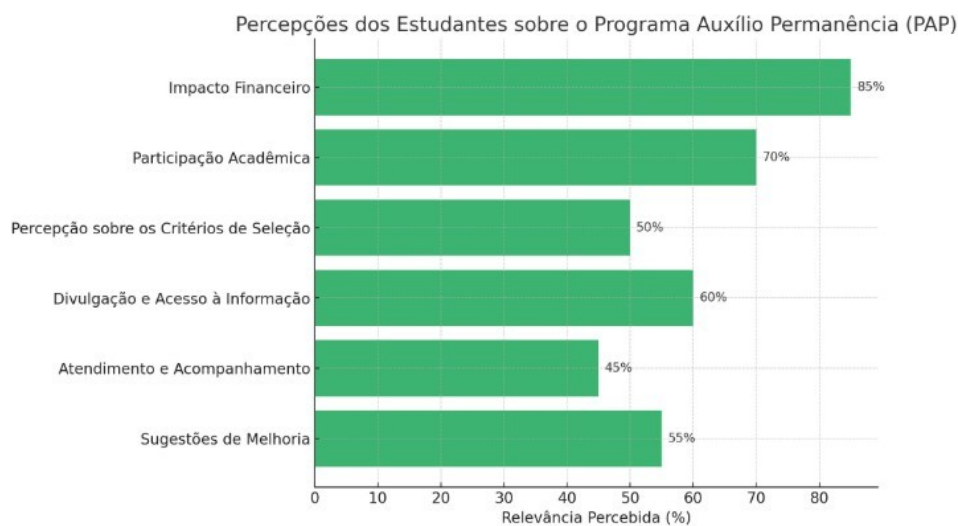
### **Atendimento e acompanhamento**

A avaliação sobre o atendimento da equipe do PAP é variada. Enquanto alguns relataram experiências positivas e acolhedoras, outros indicaram lentidão nas respostas, falta de retorno e ausência de suporte eficiente. A ausência de um acompanhamento estruturado (acadêmico, socioeconômico ou psicológico) durante o recebimento do auxílio também foi apontada por grande parte dos respondentes, o que sugere uma lacuna importante a ser preenchida para o fortalecimento da política.

### **Sugestões dos estudantes**

As sugestões mais frequentes envolvem: maior divulgação do programa, esclarecimento sobre os critérios e documentação exigida, ampliação do prazo de inscrição e maior agilidade no atendimento. Muitos estudantes pedem também o aumento do valor da bolsa e a inclusão de mais beneficiários, especialmente aqueles vindos de cidades vizinhas que enfrentam dificuldades financeiras para se manterem na cidade universitária.

Aqui está o gráfico com as principais categorias identificadas na análise das respostas ao questionário do PAP. Ele representa visualmente a frequência e a relevância percebida dos temas abordados pelos estudantes:



- Impacto Financeiro e Participação Acadêmica se destacam como os pontos mais valorizados.
- Questões como Critérios de Seleção, Acesso à Informação e Atendimento ainda geram dúvidas e críticas.
- As Sugestões de Melhoria foram diversas, mostrando que há espaço para aprimoramentos na gestão e no acompanhamento do programa.

Portanto, a partir da análise integrada dos dados obtidos por meio do questionário e dos grupos focais, foi possível compreender com profundidade os principais aspectos que envolvem o Programa de Auxílio Permanência (PAP) no âmbito da UEMASUL. Os resultados evidenciam que o PAP exerce papel fundamental na permanência e inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica, sendo reconhecido não apenas como um suporte financeiro, mas também como instrumento de promoção do pertencimento acadêmico e da justiça social.

Entretanto, os achados também revelam fragilidades na comunicação institucional, dificuldades no processo de inscrição, burocracia excessiva e limitações na gestão e no acompanhamento do programa. Os relatos convergem no sentido de que o acesso às informações é, muitas vezes, informal e desigual, e que a falta de orientação clara pode comprometer o ingresso e a permanência de quem mais necessita do auxílio.

Além disso, os estudantes trouxeram sugestões valiosas que apontam caminhos para o aprimoramento do programa, como o aumento do valor da bolsa, a ampliação do número de vagas, maior clareza nos critérios de seleção e a criação de canais de comunicação mais eficientes e acessíveis. Tais propostas reforçam a necessidade de uma gestão mais empática, transparente e comprometida com a equidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidenciou que o Programa Auxílio Permanência (PAP), da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – campus Açailândia, exerce papel crucial na permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Por meio da triangulação metodológica envolvendo revisão de literatura, análise documental, aplicação de questionário e realização de grupos focais, foi possível captar percepções autênticas dos discentes sobre a importância, as fragilidades e as possibilidades de aprimoramento do programa

O presente estudo evidenciou que o PAP é amplamente reconhecido como um mecanismo fundamental de apoio, capaz de evitar a evasão, garantir o custeio de necessidades básicas e fomentar o sentimento de pertencimento acadêmico. Ao mesmo tempo, foram identificados desafios relevantes, como a comunicação institucional ineficiente, a burocracia nos processos de inscrição e acompanhamento, e a limitação orçamentária que impede a ampliação do número de beneficiários.

Os estudantes sugeriram melhorias como o aumento do valor do auxílio, a reformulação dos critérios de seleção e a criação de canais mais acessíveis de orientação. Essas contribuições reforçam a necessidade de uma gestão mais sensível, transparente e participativa.

Dessa forma, conclui-se que, embora o PAP seja uma política pública de grande relevância para a democratização do ensino superior, é preciso que sua execução seja constantemente revista à luz das experiências vividas pelos estudantes. O fortalecimento do diálogo entre a gestão universitária e os discentes é essencial para garantir que o programa continue cumprindo seu propósito de maneira efetiva, inclusiva e transformadora.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jul. 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-)

[2010/2010/Decreto/D7234.htm](#). Acesso em: 18 maio 2025.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (FONAPRACE). Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES – 2018-2019. ANDIFES, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br>. Acesso em: 18 maio 2025.

LEITE, Paula Andréia de Souza; SILVA, Samira dos Santos; LIMA, Regina Célia Costa. Evasão na Educação Superior: o caso dos discentes de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Anais do CONEDU, 2024. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV200\\_MD4\\_ID13460\\_TB4173\\_02102024145148.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD4_ID13460_TB4173_02102024145148.pdf). Acesso em: 18 maio 2025.

LEITE, Paula Andréia de Souza; SILVA, Samira dos Santos; LIMA, Regina Celia Costa. Evasão na Educação Superior: O Caso dos Discentes de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Realize Editora, 2024. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV200\\_MD4\\_ID13460\\_TB4173\\_02102024145148.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD4_ID13460_TB4173_02102024145148.pdf). Acesso em: 18 maio 2025.

UEMASUL. Assistência Estudantil. Disponível em: <https://www.uemasul.edu.br/estude-na-uemasul/assistencia-estudantil/>. Acesso em: 18 maio 2025.

UEMASUL. Programa Bolsa Permanência na UEMASUL: Dados e Discussão. Realize Editora, 2023. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV185\\_MD1\\_ID12114\\_TB1435\\_18102023195010.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID12114_TB1435_18102023195010.pdf). Acesso em: 18 maio 2025.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (FONAPRACE). Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES – 2018-2019. ANDIFES, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br>. Acesso em: 18 maio 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da Educação Superior 2022: Notas Estatísticas. Brasília: INEP/MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União: seção 1,

Brasília, DF, p. 3, 20 jul. 2010. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm). Acesso em: 18 maio 2025.

FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis. Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES – 2018-2019. ANDIFES, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br>. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES: diretrizes e ações. Brasília: MEC/SESu, 2010.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GASKELL, G. Entrevistas grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jul. 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm). Acesso em: 18 maio 2025.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (FONAPRACE). Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES – 2018-2019. ANDIFES, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br>. Acesso em: 18 maio 2025.

LEITE, Paula Andréia de Souza; SILVA, Samira dos Santos; LIMA, Regina Célia Costa. Evasão na Educação Superior: o caso dos discentes de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Anais do CONEDU, 2024. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV200\\_MD4\\_ID13460\\_TB4173\\_02102024145148.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD4_ID13460_TB4173_02102024145148.pdf). Acesso em: 18 maio 2025.

LEITE, Paula Andréia de Souza; SILVA, Samira dos Santos; LIMA, Regina Celia Costa. Evasão na Educação Superior: O Caso dos Discentes de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Realize Editora, 2024. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV200\\_MD4\\_ID13460\\_TB4173\\_02102024145148.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD4_ID13460_TB4173_02102024145148.pdf). Acesso em: 18 maio 2025.

UEMASUL. Assistência Estudantil. Disponível em: <https://www.uemasul.edu.br/estude-na-uemasul/assistencia-estudantil/>. Acesso em: 18 maio 2025.

UEMASUL. Programa Bolsa Permanência na UEMASUL: Dados e Discussão. Realize Editora, 2023. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV185\\_MD1\\_ID12114\\_TB1435\\_18102023195010.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID12114_TB1435_18102023195010.pdf). Acesso em: 18 maio 2025.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (FONAPRACE). Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES – 2018-2019. ANDIFES, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br>. Acesso em: 18 maio 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da Educação Superior 2022: Notas Estatísticas. Brasília: INEP/MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 20 jul. 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm). Acesso em: 18 maio 2025.

FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis. Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES – 2018-2019. ANDIFES, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br>. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES: diretrizes e ações. Brasília: MEC/SESu, 2010.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GASKELL, G. Entrevistas grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

DOURADO, L. F. A democratização da educação superior no Brasil: limites e perspectivas. Revista Brasileira de Educação, v. 15, n. 45, 2010.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOHN, M. G. Movimentos sociais e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2008.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

MORGAN, D. L. Focus groups as qualitative research. 2. Ed. London: Sage, 1997.

OLIVEIRA, R. M.; FREITAS, M. C. Grupo focal: uma técnica de coleta de dados em pesquisa qualitativa. Revista de Enfermagem da UERJ, v. 20, n. 3, p. 462–466, 2012.

SILVA, A. P. A política de assistência estudantil no Brasil: avanços e desafios na promoção da permanência. Revista Educação & Sociedade, v. 41, 2020.